

REVISTA



Ano XVII - Nº 107 - Setembro/Outubro de 2026

SUCESSÃO NO AGRO

Dividir responsabilidades e decisões entre diferentes gerações ajuda a encaminhar a continuidade das atividades no campo

Marcelo Rossoni,
de Toledo (PR)



Bruno Rossoni



Utrisha[®] N

O SEGREDO DAS LAVOURAS QUE ENTREGAM MAIS

COM **Utrisha[®] N** 

MANEJO PRODUTOR

MAIOR
ABSORÇÃO
DE NITROGÊNIO

INCREMENTO
MÉDIO DE **+2,9** SC/HA

Eficiência biológica que potencializa a nutrição.

Nutrição é fundamental para o desempenho da planta, mas o segredo está na quantidade de nutrientes que a sua lavoura consegue absorver.

Utrisha[®] N é uma solução biológica que ativa a capacidade da soja de busca e absorção nutricional, otimizando o aproveitamento dos recursos disponíveis.

O resultado é uma cultura mais vigorosa, entregando ganhos consistentes de produtividade.



 **CORTEVA[™]** **biologicals**
agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ e ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2026 Corteva.

Utrisha[®] N é um inoculante biológico sólido para milho, soja e batata registrado no MAPA sob nº SP 005479-8.000003.

Os dados são baseados na média de incremento de milho com Utrisha[®] N em comparação com o milho não tratado, em 1.300 campos avaliados entre as safras 2022 e 2025.

Lição fora da porteira

Estamos começando uma nova safra de verão sob a influência do El Niño, ou seja, com clima mais úmido no centro-sul do país e mais seco na metade norte. Novamente veremos regiões sendo afetadas pelo clima sem que tenhamos avançado na criação de ferramentas de seguro que permitam ao produtor rural não apenas quitar seus financiamentos, mas preservar a maior parte de sua renda. Essa alternativa evitaria as desgastantes mobilizações por alongamento de dívidas.

Vemos passarem diferentes gestões sem que o governo federal implemente a estruturação desse seguro, ficando o produtor na insegurança ou tendo que se desfazer de patrimônio para quitar dívidas. Para a C.Vale, as fontes de receita em diferentes atividades, como grãos e industrialização, entre outros, geram a saúde financeira com a qual o produtor conta para a tranquilidade de seus negócios.

A competitividade que alcançamos nos permite seguir fazendo investimentos na área industrial e, também, na melhoria das unidades de recebimento de grãos. Nosso foco é tornar mais ágil o recebimento de safras tendo em vista que a modernização do maquinário torna a colheita mais rápida a cada ano.

Entendemos que o agronegócio brasileiro tem muito a crescer e ganhar importância ainda maior como “supermercado” do mundo, abastecendo de alimentos todos os continentes. O campo já demonstrou sua competência para produzir apesar de todos os percalços climáticos e econômicos. A principal lição que precisamos enfrentar é fora da porteira. Precisamos que o Poder Público faça a sua parte oferecendo crédito a taxas condizentes com a realidade do agronegócio e buscando novos mercados para nossos produtos.



“ O agronegócio brasileiro tem muito a crescer como ‘supermercado’ do mundo ”

Alfredo Lang
Presidente da C.Vale

06

DESTAQUE

C.Vale figura entre as melhores empresas do agronegócio brasileiro, segundo a revista norte-americana Time.

08

QUALIDADE

Indústria de termoprocessados de frango da C.Vale conquista nota máxima em auditoria de qualidade

10

INFRAESTRUTURA

Setor produtivo cobra da Copel melhoria da qualidade da energia elétrica no Paraná.

16

SUCESSÃO FAMILIAR

Divisão de tarefas e responsabilidades facilitam a transição de comando entre diferentes gerações do agronegócio.



20

ASSOCIADOS

Palestra motivacional (foto) reuniu 300 associados da C.Vale e familiares em agosto



39

REFORMA TRIBUTÁRIA

Saiba o que muda no agronegócio com a implantação da reforma tributária



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Lang (presidente)
Ademar Luiz Pedron (vice-presidente)
Walter Andrei Dal'Boit (secretário)
Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli (conselheiros)

Gilson Lussani, José Antônio Tondo, Milton Cividini, Nelson Lauersdorf, Volmar Paulo Hendges e Wilson Gilberto Costa (Conselho Fiscal)

Edio Schreiner (diretor-executivo - CEO)

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Curitiba, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Maringá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz, Faxinal dos Guedes e São Domingos.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Porto dos Gaúchos, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, São José do Rio Claro, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Eldorado, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Augusto Pestana, Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catupei, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jói, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Porto Alegre, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goiás - Catalão.

São Paulo - São Paulo

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porá e Puerto Adela.

► **Visão:** Ser uma cooperativa diversificada e sustentável de referência global, que valoriza pessoas e busca a transformação do agronegócio, gerando prosperidade.

► Valores:

Segurança em primeiro lugar
Credibilidade
Resultado
Gerar valor para o cliente
Mente aberta

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris e Marlon Schefer
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Midiograf



“ Eu sou o que escolho me tornar ”

Influenciadora digital **Dani Amaral** (foto), durante encontro com 300 associados da C.Vale e familiares, dia 14 de agosto, na Asfuca de Palotina (PR).

“ Vamos ter uma queda nos estoques mundiais. É positivo para a formação dos preços ”

Consultor **Ronaty Makuko**, da Pátria Agronegócios, dia 31 de agosto, durante evento com associados da C.Vale, na Asfuca de Palotina (PR).

“ Novembro, dezembro e janeiro, o El Niño atinge o seu auge: excesso de chuvas no Sul e muita irregularidade no Centro-Oeste ”

Ronaldo Coutinho, da Climaterra, sobre as tendências climáticas para a safra de verão 2025/26.

Fazer bem-feito é a nossa receita

Linha de Embutidos CVale
Perfeita para o dia a dia e aquele churrasco que reúne a família

Suculentas,
saborosas
e macias

Cvale
Faz bem-feito para todos

Feito com
carne nobre
de frango

IDEAL PARA
CHURRASCO



cvalealimentos
 cvalealimentos.com.br

Tempero
suave



C.Vale entre as melhores da Time

COOPERATIVA FIGURA ENTRE AS MELHORES DO BRASIL NA CATEGORIA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Pelo segundo ano consecutivo, a C.Vale está entre as melhores empresas do Brasil no ranking Brazil's Best Employers 2026 (Melhores Empregadoras do Brasil), da revista Time. A C.Vale é a cooperativa agroindustrial mais bem posicionada na publicação, divulgada no dia 25 de agosto, ocupando a sexta colocação na categoria Agricultura e Pecuária.

A segunda edição do levantamento, realizado em parceria com

a Statista, plataforma especializada em coleta e análise de dados, também listou as 500 melhores empregadoras do país.

A C.Vale aparece como a 202ª melhor empresa do Brasil. Nesse

grupo, figuram organizações dos setores de tecnologia, automotivo, atacado e varejo, alimentos, serviços de saúde, farmacêutico, produtos químicos e matérias-primas.

A Time e a Statista divulgaram a lista de 2026 das Melhores Empregadoras com base em pesquisas independentes realizadas



com funcionários de diversos países. No Brasil, a Statista reuniu 900 mil avaliações de profissionais de uma ampla variedade de setores.

As pesquisas incluíram perguntas abertas sobre a disposição dos funcionários em recomendar o próprio empregador e outras empresas do mesmo segmento.

“MOTIVO DE ORGULHO”

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, a certificação reforça o trabalho da cooperativa na valorização e no desenvolvimento de seus mais de 15.400 profissionais. “É motivo de orgulho para associados e funcionários sermos reconhecidos novamente por uma publicação de alcance internacional. Estamos muito felizes”, declarou o presidente.

O diretor-executivo, Édio Schreiner, destaca que “essa conquista reflete o trabalho de muitas pessoas e a dedicação da organização em fortalecer uma cultura organizacional que valoriza o bem-estar, o desempenho e o crescimento profissional”.



Trabalhadores das indústrias da C.Vale. No detalhe, a sede da cooperativa em Palotina (PR)

C.Vale participa de encontro na Embaixada do Paraguai

COOPERATIVA FORTALECE CONEXÕES INTERNACIONAIS E AMPLIA OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

A C.Vale participou do encontro “Paraguai: conexões para negócios e integração regional – Conectando mercados e fortalecendo parcerias”, promovido pela Embaixada do Paraguai no Brasil, na noite de 19 de agosto, em Brasília (DF). O evento contou com a participação da C.Vale e da Selmi Pastifício, que apresentaram suas experiências, produtos e perspectivas de negócios, além de oferecerem um jantar aos convidados, com pratos à base de produtos próprios.

Cerca de 80 representantes de 26 países da América Latina, Caribe, África e Europa participaram da programação, entre embaixadores, ministros-conselheiros e adidos comerciais. A agenda teve como foco aproximar os setores produtivos, fortalecer relações institucionais e identificar novas oportunidades de negócios e parcerias.

O embaixador do Paraguai no



Reni Girardi (de óculos) ladeado por **Luana Melo**, analista de Trade Marketing na Pastifício Selmi, **Roberto Bloj**, Comércio Exterior na Pastifício Selmi, **Juan Ángel Delgadillo**, embaixador do Paraguai no Brasil, **Fernando Aguiar** e **Heuler Martins**

Brasil, Juan Ángel Delgadillo, ressaltou a complementaridade entre as economias paraguaia e brasileira e destacou a presença da C.Vale no Paraguai como exemplo da trajetória de empresas brasileiras que encontraram no país oportunidades para ampliar suas atividades e fortalecer cadeias produtivas regionais.

“A C.Vale tem uma história construída no Paraguai há quase

três décadas. Essa presença nos permite conhecer o mercado, construir relacionamentos e contribuir para o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes”, destaca o diretor industrial Reni Girardi.

Também estiveram representando a cooperativa o gerente do Departamento Comercial de Proteína Animal (Decpa), Fernando Aguiar, e o assessor de Relações Institucionais e Governamentais, Heuler Martins.

C.VALE ENTRE AS CAMPEÃS DA INOVAÇÃO

A C.Vale foi destaque no ranking Campeãs da Inovação do Sul 2026, promovido pelo Grupo AMANHÃ em parceria com o IXL Center, centro de gestão da inovação com sede em Cambridge, nos Estados Unidos. A cooperativa conquistou a quarta colocação na categoria Cooperativas de Produção.

A premiação, realizada em 13 de agosto,



em Porto Alegre (RS), reuniu empresas e lideranças do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que se destacam pela capacidade de inovar e transformar ideias em resultados. A cooperativa foi representada pelo gerente regional Evandro Riboli.

Evandro Riboli (à direita) e o secretário de redação do Grupo AMANHÃ, **Marcos Graciani**

Em busca de novos mercados para o peixe

ENCONTRO DEBATE OPORTUNIDADES PARA FORTALECER O PESCADO BRASILEIRO

Representantes da C.Vale participaram, em Brasília (DF), de uma reunião da Associação Brasileira da Indústria da Pesca (Abipesc) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Realizado em 12 de agosto, o encontro reuniu lideranças do setor para discutir o cenário do pescado brasileiro e estratégias para ampliar sua presença nos mercados nacional e internacional.

Entre os temas debatidos estiveram a diversificação de mercados, a internacionalização, a competitividade, o aumento do consumo e a ampliação das exportações. A agenda também abordou desafios



Representantes da C.Vale, Mapa e Abipesc em Brasília

ampliar a presença do pescado brasileiro nos merca-

da cadeia produtiva e a importância da aproximação entre empresas, entidades representativas e o poder público para identificar oportunidades, construir soluções e impulsionar o desenvolvimento do setor.

Segundo dados apresentados pelo secretário do MAPA Augusto Billi, o Brasil produz cerca de 1,7 milhão de toneladas de pescado por ano e exportou aproximadamente US\$ 433 milhões em 2025.

Os números evidenciam o potencial da atividade e o espaço para

dos interno e externo.

A C.Vale foi representada pelo diretor industrial, Reni Girardi, e pelo gerente do Departamento Comercial de Proteína Animal (Decpa), Fernando Aguiar. Participaram do encontro, pela Abipesc, Eduardo Lobo (presidente), Cristiano Maia (vice-presidente), os diretores Jairo Gund, Luana Coutinho e Liliam Catunda; representaram o MAPA a diretora Ângela Peres e o secretário Augusto Billi.

Nota máxima em auditoria

Entre os dias 18 e 21 de agosto, a unidade de Industrializados de Aves da C.Vale passou por auditoria de recertificação pela Norma Global de Segurança de Alimentos BRCS, versão 9. Realizada pela certificadora QIMA WQS, a avaliação resultou na recomendação de recertificação com classificação AA, a nota máxima atribuída em auditorias regulares da norma.

De acordo com a gerente do Departamento de Qualidade e Pesqui-

sa Industrial, Juli Unfried, a classificação AA evidencia a consistência dos controles implementados, o cumprimento dos requisitos de segurança dos alimentos e a efetivi-

dade das práticas adotadas pela cooperativa. “A conquista representa um importante reconhecimento ao trabalho desenvolvido diariamente pelas equipes do Indav e demons-

tra o compromisso da C.Vale com a qualidade e a melhoria contínua de seus processos”, destaca a gestora.

Equipe envolvida com a auditoria na unidade que produz cortes termoprocessados de frango



C.Vale mantém premiação GPTW

COOPERATIVA AVANÇA SEIS POSIÇÕES EM RANKING DE CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL

A C.Vale conquistou, pelo oitavo ano consecutivo, o selo GPTW (Great Place to Work), certificação que reconhece as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Entre as grandes empresas paraenses premiadas, a cooperativa alcançou a 12ª colocação, avançando duas posições em relação ao ranking anterior. Desde 2023, a C.Vale acumula uma evolução de seis posições, consolidando uma trajetória contínua de crescimento e aprimoramento do ambiente de trabalho.

A cerimônia de premiação foi realizada em 22 de setembro, em Curitiba (PR). O reconhecimento foi concedido pela Great Place to Work a 110 empresas que atenderam aos critérios estabelecidos pela organização internacional. A avaliação

considera indicadores como confiança nas lideranças, orgulho de pertencer, respeito, credibilidade, imparcialidade e qualidade do relacionamento entre colegas de trabalho.

Realizada entre os dias 20 de maio e 12 de junho deste ano, a pesquisa reuniu a participação de 10.858 funcionários da C.Vale, que responderam de forma

RANKING GPTW - C.VALE

- 2023: 19º lugar
- 2024: 16º lugar
- 2025: 14º lugar
- 2026: 12º lugar

voluntária ao questionário.

AVANÇO CONTÍNUO

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, “o resultado reforça o avanço contínuo da cooperativa no ranking e o trabalho que vem sendo realizado na construção de um ambiente cada vez melhor para as pessoas”. Representaram a C.Vale no evento os gerentes Ricardo Pastore (Departamento de RH), Jeferson Salatti (Departamento Agrônomo), Jair de Sordi (abatedouro de peixes), a supervisora de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Jocimara da Silva Souza e a BP de RH, Neusa Kunzler.



Representantes da C.Vale e GPTW durante a entrega da certificação

El Niño superintenso comanda clima até 2027

O El Niño deverá alcançar seu pico de intensidade entre o final de 2026 e o início de 2027. O fenômeno será um dos mais fortes desde que os órgãos de meteorologia começaram a registrar dados sobre as temperaturas dos oceanos. A região que serve de referência para a medição dos fenômenos climáticos chegou

a alcançar 2,4 °C acima da média, superando os 2 °C de aquecimento que indicam nível de El Niño superforte.

Para as regiões produtoras de grãos, os efeitos serão a continuidade de um clima bastante úmido do Extremo Sul gaúcho à metade sul de Mato Grosso do Sul. Volumes altos de chuva por vários dias em

sequência poderão resultar em inundações de áreas agrícolas e urbanas.

Já para os estados que ficam na metade norte do país, entre os quais os do Matopiba, o efeito será o risco bastante aumentado de estiagens e altas temperaturas.

Essas condições deverão persistir durante toda a safra de verão e se prolongar pelo outono de 2027, enfraquecendo lentamente até lá.



Representantes da Copel foram recebidos na sede da C.Vale, em Palotina (PR)

Copel alinha demandas de energia com setor produtivo

EMPRESA BUSCA SINTONIA COM O CAMPO PARA DEFINIR INVESTIMENTO EM REDES DE ENERGIA

Uma comitiva da Copel esteve no oeste e noroeste do Paraná para conhecer as demandas de energia elétrica de produtores rurais e de agroindústrias. Quinze representantes da empresa visitaram propriedades voltadas à avicultura e piscicultura, e abatedouros que processam essas carnes. O encontro, nos dias 2 e 3 de setembro, foi articulado pelo presidente do Sindicato Rural de Palotina, Edmilson Zabot, em parceria com a C.Vale.

A iniciativa serviu para que o setor produtivo apresentasse as

necessidades de melhoria da infraestrutura e da qualidade da energia elétrica tendo em vista o crescimento da automação de aviários e tanques de piscicultura com o uso de equipamentos para climatização, alimentação e controles de desempenho dessas estruturas.

ROTEIRO DE VISITAS

O grupo esteve em Terra Roxa, onde a família Basso produz 388 mil frangos por lote em oito aviários altamente tecnificados que utilizam energia elétrica de maneira intensiva e precisam de fornecimento ininterrupto e estável.

No dia 2 de setembro, eles também estiveram na piscicultura de Flávio Paulert, em Palotina, de quem ouviram relatos sobre a im-

portância da qualidade da energia que chega às propriedades, embora também tenha registrado melhorias após investimentos realizados pela Copel. No mesmo dia, o grupo visitou os abatedouros de frangos e peixes no complexo agroindustrial da cooperativa. A comitiva esteve, ainda, no abatedouro da Levo, em Iporã, região em que o perfil econômico está mudando com a chegada da avicultura.

Com redes dimensionadas para propriedades voltadas ao cultivo de soja e milho, e a criação de gado, as linhas de energia têm dificuldades para suportar a demanda gerada a partir da construção de novos aviários, segundo relataram produtores que participaram do encontro com a Copel.

Sintonia entre produtores, empresas e Copel

Edmilson Zabott reforçou a importância da aproximação entre produtores, entidades representativas, cooperativa, agroindústrias e Copel para que os investimentos em infraestrutura acompanhem as transformações que vêm ocorrendo no campo.

O supervisor administrativo do Departamento de Gestão de Energia e Comercialização da C.Vale, Felipe Ferreira, salientou que “a disponibilidade e a confiabilidade da energia elétrica se tornaram fundamentais para a segurança da produção”.

O diretor-executivo da cooperativa, Édio Schreiner, defendeu a sintonia de investimentos com a Copel como forma de dar sustentação ao crescimento das cadeias produtivas que ligam o campo às indústrias. Durante os dois dias, a Copel apresentou ações e investimentos que vêm sendo realizados para melhorar a infraestrutura e atender às necessidades do setor produtivo, incluindo iniciativas como o Paraná Trifásico e o Copel Agro.

Integraram a comitiva da Copel o diretor comercial Júlio Omori, o gestor executivo Agro, Marcelo Gonçalves, gerentes de bases da região oeste, além de profissionais das áreas de controle e operação da companhia. Pela C.Vale, também estiveram presentes Ademar Pedron e Walter Dal’Boit, do Conselho de Administração, os diretores Reni Girardi (Proteína Animal), Alexandre Tormen (Comercialização) e Luciano Trombetta (Produção), além de outros funcionários.



Grupo conheceu a piscicultura do associado da C.Vale Flávio Paulert



Comitiva visitou os abatedouros de frangos (foto) e de peixes



Diretores e funcionários da Copel com o gerente de operações da Levo de Iporã, Fábio Roberto Lochh

C.Vale moderniza unidades no Oeste do PR

OBRAS FORTALECEM ESTRUTURAS DE ATENDIMENTO E RECEBIMENTO DE GRÃOS

A C.Vale está ampliando a estrutura de atendimento aos produtores com investimentos em unidades de recebimento de grãos no Oeste do Paraná. As melhorias envolvem modernização de equipamentos, aumento da capacidade de armazenagem, adequações de infraestrutura e avanços em segurança e eficiência operacional.

As obras abrangem as unidades de Palotina, Assis Chateaubriand, Candeia, Santa Rita do Oeste, Maripá, Pérola Independente, Bairro Catarinense, Brasilândia do Sul e Paulistânia, preparando as estruturas para acompanhar o crescimento da produção e garantir mais agilidade no atendimento e recebimen-



Unidade de Paulistânia, em Alto Piquiri (PR), recebeu investimentos de R\$ 47 milhões

to das safras.

Entre os destaques está a unidade de Paulistânia, município de Alto Piquiri, que recebeu R\$ 47,6 milhões em investimentos. A capacidade de armazenagem foi ampliada em 330 mil sacas. O projeto também contemplou nova estrutura de classificação e balança, coletor de amostras, tombador

de carretas, máquinas de limpeza, secador de grãos com capacidade para 200 toneladas por hora e queimador de cavaco.

Além disso, foram instalados elevadores e transportadores de grãos, sistema de expedição e realizadas melhorias nos vestiários, refeitório, escritório e armazém de insumos.

Funcionários de indústrias terão central de mobilidade

A C.Vale está construindo, em Palotina (PR), uma central de mobilidade para embarque e desembarque dos ônibus que transportam funcionários ao complexo agroindustrial.

Com capacidade para receber simultaneamente 40 ônibus, a estrutura atenderá à crescente demanda gerada pelo aumento do quadro de trabalhadores. Atualmente, 274 linhas de transporte conectam 24 municípios ao complexo industrial.

Com investimento de R\$ 30 milhões, a obra teve início em maio e deve ser concluída até dezembro.

O projeto contempla 5.022 metros quadrados, além de loja de conveniência, guarita, banheiros e novos estacionamentos com 158 vagas para veículos, além de espaços para motos e bicicletas.

A nova central proporciona-



Obras da central de transportes devem ser concluídas em dezembro

rá mais segurança e conforto aos trabalhadores, protegendo-os do sol e da chuva, além de organizar melhor o fluxo de pessoas e veículos. Nos horários de troca de turno, cerca de 4.500 pessoas circulam pelo local.

Produtividade para todo o Brasil

Excalia® Max

Desejamos a você, produtor, uma safra de muita produtividade, da soja ao milho. A Sumitomo Chemical está com você em todo o caminho.



PROTEÇÃO GIGANTE
contra as principais
doenças de cada região



FUNGICIDA EFICAZ
contra o complexo de
doenças da soja e do milho



f /sumitomochemicalbrasil
@sumitomochemicalbrasil
in /sumitomochemicallatinamerica
sumitomochemical.com.br

SUMITOMO CHEMICAL
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com.br

SOLUÇÃO
ÁGIL AO
CLIENTE

AGRICULTURA
NOS UNE



SUMITOMO
CHEMICAL

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Consumo em alta sustenta recuperação da soja e milho

USO DOS GRÃOS PARA PRODUÇÃO DE FARELO, ÓLEO E RAÇÕES ELEVA CONSUMO INTERNO

A valorização da soja por problemas climáticos nos Estados Unidos e pela perspectiva de o El Niño afetar negativamente também a safra brasileira está criando condições para o produtor aproveitar o momento e “travar” os custos da lavoura. O provável desequilíbrio entre produção e consumo sustenta a recuperação dos preços do grão na avaliação de Ronaty Makuko, consultor comercial da Pátria Agrokócios.

Em encontro promovido pela Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), ele se mostrou confiante na manutenção da tendência de alta dos preços da oleaginosa. “O clima é o grande ponto de atenção. Se ele for mais severo, os preços serão maiores”, afirmou em palestra para 250 produtores e funcionários da área de grãos da C.Vale, no dia 1º de setembro, durante o 12º Caminhos da Soja 2026, realizado em Palotina (PR).

Ele avalia que quaisquer cortes na produção norte-americana de 120 milhões de toneladas e na safra brasileira por estiagens nas regiões Centro-Oeste e Matopiba, devido ao El Niño, serão suficientes para alavancar as cotações da soja. “É preciso aproveitar esses momentos porque o mercado está dando oportunidades”, orientou.

Segundo Makuko, “a demanda está contratada, mas talvez a oferta



Controle de plantas daninhas e comercialização foram temas do encontro promovido pela Aprosoja em Palotina

não seja na mesma proporção”.

MERCADO INTERNO

O consumo em alta também deve seguir dando sustentação ao milho. “A indústria de etanol está demandando muito. As empresas estão querendo fazer estoques até maio de 2027”, afirmou o consultor.

Ele revelou que o consumo de milho nacional está entre 26 e 27 milhões de toneladas por ano, mas deve subir para próximo de 50 milhões de toneladas até 2034. “A tendência é firme para o mercado de milho”, garantiu.

Em função disso, prosseguiu Makuko, os produtores vão voltar a cultivar milho verão nas áreas em que não conseguem fazer soja seguida de milho”. Para ele, o Brasil precisa esmagar mais grãos para reduzir sua dependência das exportações.

CONTROLE DE ERVAS DANINHAS E EXPORTAÇÕES DE SOJA

O doutor em Agronomia da Embrapa, Rafael Mendes, também presente ao evento, alertou sobre a necessidade de os produtores controlarem ervas em lavouras de soja. A medida é fundamental para evitar a suspensão das exportações do grão devido à presença de sementes de plantas daninhas.

O maior número de notificações pelos chineses, maiores importadores do grão, está relacionado a sementes de carrapicho e de capim massambará (vassourinha).

Participaram do evento em Palotina, o presidente da Aprosoja Paraná, João Cunha, o vice-presidente da cooperativa, Ademir Pedron, o diretor de Produção, Luciano Trombetta, e diretor de Comercialização, Alexandre Tormen. O evento foi promovido com o apoio da Bayer.

Qualidade e proteção

na velocidade que sua lavoura precisa.



Adjuvantes



Herbicidas



Inseticidas



Fungicidas



Acaricidas



Reguladores

altadefensivos.com.br

alta

GESTÃO COMPARTILHADA, SUCESSÃO ASSEGURADA

TRANSIÇÃO DE COMANDO ENTRE GERAÇÕES É DESAFIO PARA FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

Diz a cultura popular que o exemplo é o que de mais valioso o ser humano pode deixar às gerações seguintes. Os irmãos Marcelo e Bruno Rossoni já tinham desenvolvido o gosto pelas atividades do campo quando o pai Ivan faleceu em um acidente com o avião da família numa pista da fazenda Monte Sion, em 2020.

Na época, com 24 e 23 anos, respectivamente, eles acompanhavam e auxiliavam o pai nas atividades de produção de grãos em área de dois mil hectares em Toledo (PR). “O pai sempre esteve muito à frente dos negócios e tinha a palavra final, mas fazia questão de nos envolver. Participamos de todas as atividades desde cedo”, conta Marcelo.

O apego às atividades agrícolas passou de uma geração a outra com naturalidade e ajudou a dupla a superar o desafio de substituir o pai repentinamente. “Depois que nosso pai faleceu, para nós também passou a existir um sentimento muito forte de continuidade”, lembra Bruno.

NOVA FASE

A transição de comando no agronegócio algumas vezes coloca em risco a continuidade das atividades e em outras requer o aprendizado repentino. Para os Rossoni, a nova fase, ainda sob o impacto emocional da perda, exigiu que

eles tivessem que aprender rapidamente a administrar questões operacionais e, também, a gestão administrativa, financeira e comercial. “Uma coisa é participar das decisões tendo nosso pai ali. Outra é perceber que, de um dia para o outro, a responsabilidade final passou a ser nossa”, explica Marcelo.

A ausência do patriarca despertou um sentimento de continuidade, preservando o legado do pai, mas os irmãos foram aprimorando a gestão. “A essência da atividade continua a mesma, mas buscamos profissionalizar bastante a gestão. Hoje acompanhamos mais de perto custos, produtividade, planejamento de safra, comercialização e investimentos”, diz Bruno.

PROFISSIONALIZAÇÃO

A profissionalização da gestão se acentuou com o acesso a novas informações geradas pelas máquinas agrícolas e a fazenda passou a ser tratada como uma empresa. “Não queremos olhar apenas quantas sacas foram produzidas. Queremos saber quanto custou produzir cada saca, qual talhão está respondendo melhor, onde vale a pena investir e onde determinado investimento não está trazendo retorno”, detalha Marcelo.

A dupla de irmãos é detalhista não apenas na gestão dos negócios. Com visual bem cuidado e porte atlético, eles têm estilo de modelos ou galãs de novela. A sede da fazenda Monte Sion segue a mesma linha dos proprietários: é um primor de organização, limpeza e funcionalidade numa das áreas agrícolas mais valorizadas de Toledo. Os irmãos



são adeptos das novas tecnologias em todos os sentidos. Mantêm redes sociais ativas e o maquinário é dos mais modernos. Eles utilizam agricultura de precisão, análise de solo georreferenciada para identificar diferenças entre os talhões, plantadeiras com controle de população, distribuição e pressão, e colheitadeiras que fornecem informações sobre rendimento médio. “O próximo passo é transformar essa quantidade enorme de dados em decisão. Tecnologia só faz sen-



Bruno (camisa escura) e o irmão Marcelo na lavoura da família Rossoni em Toledo (PR). No detalhe, os irmãos Rossoni e o agrônomo da C.Vale Thiago Zoia durante o plantio da soja, em setembro

COMPARTILHAR RESPONSABILIDADES

● O instrutor Elizeu Hoffmann, que atua em cursos sobre sucessão familiar para filhos de associados da C.Vale, ensina que o compartilhamento de responsabilidades entre pais e filhos é fundamental para que os jovens se sintam parte do negócio e tenham o sentimento de pertencimento, e o prazer em permanecer no campo.

● Também ressalta que os conflitos geracionais podem ser positivos, desde que resolvidos com diálogo e compreensão mútua. Para ele, a gestão continuada das propriedades rurais é um sonho coletivo, essencial para a manutenção do patrimônio e o fortalecimento das famílias cooperativistas. A sucessão familiar no agronegócio é tema de cursos que a C.Vale promove todos os anos.



tido quando consegue aumentar produtividade, reduzir desperdício ou diminuir custo”, sustenta Bruno.

DIVISÃO DE TAREFAS

Os irmãos dividem as tarefas na fazenda conforme a aptidão e as preferências individuais. “Cada um acaba ficando mais próximo de determinadas áreas, mas as informações são compartilhadas e as decisões estratégicas são tomadas em conjunto. Acho que isso funciona bem porque cada um consegue se

aprofundar mais na sua parte, sem perder a visão do negócio como um todo”, assegura Marcelo.

Atualmente, os Rossoni cultivam soja no verão e milho safrinha no inverno. Bruno argumenta que esse é um sistema consolidado, mas que ainda pode ser aperfeiçoado. “Temos trabalhado bastante em fertilidade, correção do solo, matéria orgânica, culturas de cobertura e construção de perfil para que a soja deixe um bom ambiente para o milho e o milho também contribua

para a safra seguinte. Nosso objetivo é melhorar a produtividade do sistema, não apenas de uma safra isolada”, justifica.

A próxima decisão estratégica de Marcelo e Bruno será sobre a possibilidade de diversificação de atividades da fazenda, aproveitando o processo de agroindustrialização do Paraná. Eles avaliam atividades que complementariam a produção de grãos, entre elas a produção de peixes ou de frangos.



MARIPÁ (PR) 1 – Produtor **Ernani Hartwig** adquiriu uma carreta-caçamba multiuso Triton com capacidade de carga de seis toneladas. O implemento será usado na propriedade do associado da C.Vale em Maripá, oeste do Paraná. Na foto, **Ernani** com o sobrinho **Matheus** e o consultor de vendas **Bruno Pontes**.



NOVA SANTA ROSA (PR) – Uma plataforma modelo Bocuda Eagle, fabricada pela Vence Tudo, é a mais nova aquisição da família **Weber** para a Fazenda Santa Terezinha. O implemento foi entregue ao gerente da propriedade **Alex Stainer**, por **Damian Sponchiado** (de óculos), gerente da C.Vale de Alto Santa Fé, interior de Nova Santa Rosa, agrônomo **Juliano Tartaro** e pelo consultor de máquinas da cooperativa, **Bruno Pontes**.



MARIPÁ (PR) 2 – A associada **Rose Mari Sasse Nardino** já está utilizando um guincho frontal pantográfico PVT2250, da Vence Tudo, em sua propriedade em Maripá. O consultor **Bruno Pontes** (camisa azul claro) e o subgerente da unidade da sede do município, **Pablo Teixeira**, fizeram a entrega do implemento à produtora e ao gerente da propriedade **Genival Martins**.



MARIPÁ (PR) 3 – Um graneleiro Vision 12.900, multiuso, da empresa Indutur está em uso na propriedade de **Rodrigo Zotesso** e da esposa **Adriele**, no distrito de Pérola Independente, município de Maripá. O implemento foi entregue pelo consultor **Bruno Pontes** e pelo subgerente local da C.Vale, **Marcos do Couto**.



MARIPÁ (PR) 4 – A C.Vale da sede do município de Maripá entregou à produtora **Rose Mari Sasse Nardino** uma semeadora Accura 1200, fabricada pela Kuhn. Na foto, o subgerente local da unidade, **Pablo Teixeira** (à esquerda da produtora), e o consultor de vendas **Bruno Pontes**.



SÃO JORGE DO IVAÍ (PR) - Casal **Viviani Chavenco** e **Édson Zangeroli** comprou um pulverizador Stronger 3200, fabricado pela Kuhn, para uso na propriedade em São Jorge do Ivaí, norte do Paraná. Na foto, o agrônomo **Charles Casarotto** (boné marrom), o vendedor de insumos **Claudemir Gregório**, o gerente da unidade local da C.Vale, **Ravel dos Santos**, o produtor **Zangeroli**, o assistente técnico **Renan Cunha** e o técnico de pós-venda da Kuhn **Josemar Teixeira**.



A história de Dani Amaral serviu de exemplo de superação e força de vontade

Exemplo de superação

EVENTO PARA LIDERANÇAS DA C.VALE REUNIU MAIS DE 300 PESSOAS

Os obstáculos fazem parte da vida, mas a forma como cada pessoa reage às dificuldades é determinante para o próprio crescimento. Essa foi uma das reflexões compartilhadas pela influenciadora digital Dani Amaral durante encontro com cerca de 300 associados e familiares, na noite de 14 de agosto, na Asfuca de Palotina (PR).

Com o tema “Cinco Passos para o Sucesso de uma Família”, ela abordou aspectos que considera fundamentais para a conquista de objetivos: definição de metas, iniciativa, crenças fortalecedoras, autoconhecimento e tomada de decisões.

O conteúdo apresentado incentivou os participantes à reflexão. O



associado Amauri Weber ressaltou a capacidade da palestrante de demonstrar a importância da autoconfiança. “Precisamos refletir e entender que somos capazes de superar as dificuldades e alcançar nossos objetivos”, avaliou.

SONHOS EM AÇÕES

Márcia Delai, integrante do Núcleo Feminino, entende que a principal mensagem foi a necessidade de transformar sonhos em ações. Já para Caio Rizzo, filho de produtor rural, a palestra reforçou a importância de aliar planejamento e atitude. “Precisamos traçar metas e saber como queremos alcançar nossos sonhos”, destacou.



Márcia Delai



Amauri Weber



Caio Rizzo



Trajетória de Dani Amaral

A história da palestrante serviu de exemplo para ilustrar a mensagem apresentada ao público. Aos quatro anos, Dani sofreu um acidente com um maquinário agrícola que resultou na amputação dos dois braços. Após passar 50 dias internada, precisou enfrentar desafios físicos e emocionais que moldaram sua trajetória.

“Aprendi isso na prática desde muito cedo. A maneira como reagi ao que aconteceu contribuiu para a minha recuperação



e para a construção da mentalidade que me tornou a pessoa que sou hoje”, relatou. Atualmente, ela realiza diversas atividades com os pés, como escrever e dirigir.

Natural de Arapuã (PR), Dani Amaral é formada em Ciências Contábeis, especialista em Poder Pessoal, mestre em persuasão e atua como palestrante motivacional desde 2016. Nas redes sociais, reúne quase meio milhão de inscritos em seu canal no YouTube, além de centenas de milhares de seguidores no Instagram e TikTok. Ao encerrar sua apresentação, Dani Amaral deixou uma frase motivacional: “Eu sou o que escolho me tornar”.



Lideranças de Assis Chateaubriand

Imersão na produção

ASSOCIADOS CONHECEM DE PERTO AS OPERAÇÕES DA ESMAGADORA DE SOJA

Mais de 80 associados da C.Vale que integram os Comitês Educativos de Assis Chateaubriand, Maripá, Palotina e Terra Roxa (PR) participaram, nos dias 19 e 20 de agosto, de uma visita técnica à esmagadora de soja da cooperativa, no complexo agroindustrial de Palotina. A atividade proporcionou uma visão detalhada do funcionamento da indústria, dos processos e dos principais indicadores de desempenho da unidade.

As lideranças foram recepcionadas pelo gerente Samuel Rubert e pelo coordenador industrial Mesias Felix da Silva, que apresenta-

ram aspectos técnicos das operações e números da produção. “A visita permitiu aos associados conhecer de perto uma das principais estruturas de industrialização da cooperativa e compreender como a tecnologia e a eficiência operacional contribuem para agregar valor à produção de soja e fortalecer a cadeia produtiva da C.Vale”, destacou Samuel Rubert.

EFICIÊNCIA EM NÚMEROS

Inaugurada em novembro de 2023, durante as comemorações dos 60 anos da C.Vale, a esmagadora recebeu investimentos de R\$ 1 bilhão. A estrutura ocupa 12 hectares do parque industrial, com 55 mil metros quadrados de área construída e estacionamento pavimentado de

56 mil metros quadrados, com capacidade para 240 carretas.

A unidade processa até 3.500 toneladas de soja por dia, o equivalente a aproximadamente 60 mil sacas. Em 2025, foram industrializadas 984.012 toneladas do grão, correspondentes a 16,4 milhões de sacas. O abastecimento ocorreu com o recebimento médio de 100 carretas por dia.

No mesmo período, a indústria produziu 739.589 toneladas de farelo de soja. Desse volume, 30,2% foram destinados às fábricas de ração da C.Vale. Do total produzido, 89% foram comercializados no mercado interno e 11% exportados. A unidade também comercializou 199.359 toneladas de óleo degozado, destinado principalmente à produção de biodiesel.



C.Vale promove palestras com famílias de associados

PROGRAMAÇÃO PREVÊ UM TOTAL DE 22 PALESTRAS NO PARANÁ, EM SUAS DIVERSAS REGIÕES

A C.Vale iniciou, em setembro, uma rodada de palestras para associados e familiares no Paraná. Os eventos trataram de temas voltados ao crescimento pessoal e profissional, conforme solicitações das unidades locais da cooperativa em diferentes municípios, com base no interesse dos associados. A iniciativa foi coordenada pela área de cooperativismo da C.Vale e conta com o apoio do Sescop/PR.

As palestras tratam de segurança digital (crimes digitais), segurança da família e da propriedade rural, cooperativismo, sucessão rural e familiar, inteligência emocional, motivação e fortalecimento das relações entre família e cooperativa.

Segundo a analista de cooperativismo da C.Vale, Rosana Ferreira, a programação prevê 22 palestras até novembro deste ano. Os encontros envolvem Campo Mourão, Palotina, Santa Rita (Terra Roxa), Toledo, Nova Cantu, Maripá, São Camilo (Palotina), Bairro Catarinense (Francisco Alves), Jardim Alegre, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Roncador, Tupãssi, São Francisco (Assis Chateaubriand), Vila Nova (Toledo) e Goioerê.



Participantes de evento em Linha Concórdia (Toledo)



Palestra realizada na Astuca de Terra Roxa



Associados da C.Vale e familiares em Goioerê

Fazer o certo todos os dias

COM FOCO EM ÉTICA E TRANSPARÊNCIA, PROGRAMA DE INTEGRIDADE FORTALECE A CONFIANÇA E CONTRIBUI PARA A SUSTENTABILIDADE DA C.VALE

Em uma cooperativa construída sobre confiança e credibilidade, fazer o certo é mais do que uma orientação. É uma escolha diária. Com esse propósito, a C.Vale fortalece sua cultura organizacional através do Programa de Integridade. Lançada em novembro de 2024, a iniciativa vem consolidando práticas que fortalecem a governança, a gestão de riscos, os controles internos e a cultura ética da cooperativa. O movimento busca prevenir desvios de conduta, orientar decisões responsáveis e reforçar valores que fazem parte da história da cooperativa há mais de seis décadas.

Mais do que um conjunto de regras, políticas e procedimentos, a integridade se revela nas atitudes do cotidiano. Está presente na forma como as pessoas são tratadas, na correta condução dos processos, no registro transparente das informações e no cuidado com os recursos da cooperativa. Acima de tudo, significa cumprir compromissos e fazer o que é certo, mesmo quando ninguém está olhando.

A integridade fortalece a confiança dos cooperados, o relacionamento com clientes e fornecedores, a credibilidade junto a bancos e investidores e a sustentabilidade das futuras gerações.

VALORES INEGOCIÁVEIS

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, os resultados conquistados ao longo da história da

cooperativa estão diretamente ligados à credibilidade e à confiança. “O programa fortalece esses valores e contribui para que continuemos crescendo de forma segura e responsável.”

Segundo o CEO, Édio Schreiner, a cooperativa é construída diariamente por pessoas, e a integridade deixa de ser apenas um princípio para se tornar uma escolha presente em cada decisão. “O Programa de Integridade representa mais um passo para consolidarmos uma cooperativa ética, sólida e preparada para o futuro.”

O gerente do Departamento de Governança, Risco e Integridade, Joberson Fernando de Lima Silva, reforça que a participação de cada funcionário é fundamental para fortalecer a cultura organizacional. “Trata-se de uma jornada permanente de aprimoramento, partici-



INTEGRIDADE NA PRÁTICA

- Cumprir políticas, procedimentos e controles.
- Registrar informações de forma correta e transparente.
- Tratar todas as pessoas com respeito.
- Cuidar dos recursos e da reputação da cooperativa.
- Buscar orientação diante de dúvidas.
- Comunicar condutas incompatíveis com o Código de Ética e Conduta.
- Reconhecer erros e buscar corrigi-los.

pação e aprendizado, em que fazer o certo contribui para proteger a confiança, a reputação e a sustentabilidade da cooperativa.”

C.Vale investe na formação de conselheiros

CAPACITAÇÃO FORTALECE PROCESSOS DE DECISÃO DA COOPERATIVA

Integrantes dos conselhos de Administração e Fiscal da C.Vale participaram, nos meses de julho e agosto, de uma formação voltada ao aperfeiçoamento das práticas de governança cooperativa. Estruturado em três módulos, o programa abordou temas relacionados a governança, geração de valor, responsabilidade dos administradores, direcionamento estratégico, finanças e contabilidade. O objetivo foi ampliar a compreensão dos participantes sobre os desafios da gestão e fortalecer a capacidade de análise e tomada de decisão em benefício dos associados.

O treinamento é realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O primeiro encontro foi conduzido por Artur Neves que abordou os temas “Governança e Geração de Valor” e “O Sistema de Governança: Estrutura, Papéis e Práticas”. Paulo Learsi da Silva tratou sobre responsabilidade dos administradores e do direcionamento estratégico. Já com Andrei Beber o foco foi em finanças e contabilidade para não financeiros.

A qualificação integra uma estratégia mais ampla da C.Vale de fortalecer a governança e preparar lideranças cooperativistas. Ao longo dos anos, a cooperativa desenvolve ações voltadas à formação de associados e representantes, contribuindo para o desenvolvimento de



Grupo de lideranças que recebeu orientações sobre governança (foto superior). Treinamento também abordou aspectos de finanças e contabilidade (foto inferior)

competências ligadas à liderança, visão estratégica e compromisso com os princípios cooperativistas. Além de ampliar o conhecimento dos participantes, o programa contribui para o aperfeiçoamento dos processos de fiscalização, acompanhamento da gestão e avaliação de riscos, reforçando a transparência, a segurança das decisões e a sustentabilidade da cooperativa.

AValiação

As atividades também contaram com a participação do presidente da cooperativa, Alfredo Lang, do vice-presidente, Ademar Pedron, e

do secretário do Conselho de Administração, Walter Dal’Boit.

Para Lang, investir na formação dos conselhos é investir na perenidade do negócio. Ele entende que conselheiros preparados contribuem para decisões mais consistentes e para o fortalecimento da confiança nas estruturas de governança da organização. “A qualificação fortalece a capacidade de análise, amplia a visão estratégica e contribui para que as decisões sejam cada vez mais alinhadas aos interesses dos cooperados e à sustentabilidade da cooperativa”, destacou o presidente.

Dia de Cooperar tem atividades no PR e RS

VOLUNTARIADO E COOPERAÇÃO MOBILIZARAM COMUNIDADES EM DIFERENTES REGIÕES DE ATUAÇÃO DA C.VALE

Nacionalmente, no último sábado de agosto, é comemorado o Dia de Cooperar, também conhecido como Dia C. A data dá visibilidade às ações de voluntariado realizadas por cooperativas de diversos segmentos, unidas pelo propósito de promover o bem-estar das comunidades.

A C.Vale participa, ao longo do ano, de iniciativas sociais que vão desde a arrecadação de alimentos e roupas até a recuperação de nascentes, entre outras ações. Em todas as regiões de atuação da cooperativa nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, funcionários, associados e familiares participaram de atividades em celebração ao Dia C.

PARANÁ

A Praça do Chafariz foi palco da solidariedade com a arrecadação de aproximadamente três toneladas de alimentos. A iniciativa, relacionada ao 7º princípio do cooperativismo (Interesse pela Comunidade), reuniu C.Vale, Frimesa, Sicredi, Sicoob, Cresol, Unimed Costa Oeste e Sistema Ocepar, beneficiando o Auxílio Fraternal das Paróquias Nossa Senhora do Carmo e São Francisco e da Capela São Miguel, o Hospital Beneficente Moacir Micheletto e a AME (Asso-



Em Tupanciretã (RS), voluntários fizeram melhorias no Hospital de Caridade Brasilina Terra, e estudantes do 3º ano conheceram atuação do sistema cooperativista



ciação de Ministros Evangélicos de Assis Chateaubriand).

RIO GRANDE DO SUL

Duas ações de voluntariado foram realizadas no município gaúcho de Tupanciretã, com o apoio dos funcionários da unidade da C.Vale na cidade. A primeira foi a implantação de uma horta no Hospital de Caridade Brasilina Terra. O movimento teve como objetivo

promover a sustentabilidade, o cuidado com o meio ambiente e a melhoria dos espaços da instituição.

A segunda ação foi desenvolvida junto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio, por meio de uma conversa sobre o tema “O que é o cooperativismo?”, abordando também a história e os princípios da C.Vale, além da importância do cooperativismo para o desenvolvimento das comunidades.



Educadores dos 8 municípios atendidos pelo Programa Cooperjovem da C.Vale participaram do encontro estadual, em Matinhos

Cooperjovem qualifica profissionais de educação

EVENTO NO PARANÁ DISCUTE SAÚDE MENTAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SALA DE AULA

Profissionais da educação que atuam no Programa Cooperjovem da C.Vale, em oito municípios da área de abrangência da cooperativa, participaram do Encontro Estadual do Programa Cooperjovem. O evento aconteceu entre os dias 16 e 18 de setembro, no Sesc Caiobá, em Matinhos, no litoral paranaense, e reuniu cooperativas de todo o estado.

Promovido pelo Sistema Ocepar, o encontro teve como público professores, diretores e agentes que atuam no Programa Cooperjovem em cooperativas paranaenses. A programação incluiu palestras, workshops e painéis voltados à formação continuada de profissio-



Andréia Campanholi apresentou resultados do Programa Cooperjovem desenvolvido pela C.Vale

nais envolvidos com a educação cooperativista.

Entre os temas abordados estiveram a saúde mental, com palestra do médico Marcos Mendanha,

e o uso da inteligência artificial na educação, tema conduzido pelo professor José Motta. O evento contou ainda com um workshop sobre jogos como recurso pedagógico, ministrado por Rosana Siqueira.

CASOS DE SUCESSO

A supervisora de Cooperativismo da C.Vale, Andréia Campanholi, apresentou aos participantes casos de sucesso relacionados ao desenvolvimento do Cooperjovem, programa que a cooperativa mantém há 27 anos em sua área de atuação. “Poder disseminar um pouco desse programa para que todo o estado o conheça e dê continuidade a esse trabalho é muito importante para nós”, destacou.

A iniciativa abrange escolas dos municípios de Palotina, Terra Roxa, Maripá, Nova Santa Rosa, Francisco Alves, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul e Alto Piquiri.



Evento reuniu mais de 150 jovens em Palotina.
Dinâmicas práticas e de cooperação marcaram encontro

Fábrica de cooperação

DIVERSÃO, APRENDIZADO E COOPERAÇÃO MARCAM EDIÇÃO 2026 DO GINCOOP KIDS DA C.VALE

Quem disse que aprender sobre cooperativismo é coisa de gente grande? No Gincop Kids, crianças e pré-adolescentes descobriram que cooperar também é brincar, criar, pintar, montar e trabalhar em equipe.

Realizado em 3 de outubro, o módulo de Princípios e Valores do Cooperativismo reuniu mais de 150 filhos e netos de associados da C.Vale, de 8 a 12 anos, de municípios do Oeste do Paraná. Promovida em parceria com o Sescop/

PR, a atividade aproximou a nova geração do universo cooperativista de forma leve e prática.

MÃO NA MASSA

O destaque da programação foi uma oficina de brinquedos de madeira. Divididas em grupos, as crianças receberam peças para montar caminhões, aviões, fogões e tratores de madeira. A tarefa, conduzida por instrutores da consultoria ODI, exigia organização, diálogo, divisão de atividades e troca de ideias, mostrando na prática a importância da cooperação.

Após a montagem, os participantes pintaram e embalsamaram os brinquedos. Ao final, cada um pôde escolher um modelo para levar



para casa. “Mais do que construir brinquedos, eles vivenciaram valores cooperativistas. “Quando a criança vivencia a cooperação, ela percebe que o resultado fica muito melhor quando todos participam e contribuem”, destacou a gerente da Assessoria de Qualidade e Comunicação Social, Mirna Klein Fúrio.

O Gincop Kids integra uma trilha de formação voltada às futuras gerações. “Queremos que as crianças conheçam desde cedo os princípios do cooperativismo, desenvolvam o sentimento de pertencimento e estejam preparadas para contribuir com a cooperativa, a família e a comunidade”, complementou a analista de cooperativismo, Aline Sangali.



Grupo formado por integrantes dos núcleos femininos que participou de evento em SP



Jornada Alma qualifica lideranças femininas

COORDENADORAS DOS NÚCLEOS FEMININOS DA C.VALE PARTICIPARAM DE EVENTO EM SÃO PAULO

Um grupo formado por 15 coordenadoras dos núcleos femininos da C.Vale de Assis Chateaubriand, Maripá, Palotina e Terra Roxa (PR), mais a supervisora de cooperativismo, Andreia Campanholi, participaram da Jornada Alma (Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio). Durante seis meses, de abril a setembro de 2026, elas assistiram a aulas e receberam orientações para fortalecer a autoconfiança, ampliar conhecimentos e aumentar o protagonismo em suas propriedades, cooperativa e comunidades.

O programa estimulou a construção de soluções para desafios reais do agronegócio, por meio do trabalho colaborativo, da troca de experiências e da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. As soluções foram apresentadas como

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no dia 30 de setembro, no Hotel Hilton em São Paulo.

PROJETOS

As representantes da C.Vale, dos municípios de Terra Roxa e Assis Chateaubriand, produziram uma cartilha digital sobre os desafios da cadeia produtiva da mandioca abordando a alta demanda por mão-de-obra, perdas por pragas e doenças. O material também abordou a importância econômica e alimentar da cultura e mostrou práticas que contribuem para o aumento da produtividade.

As coordenadoras do núcleo feminino de Maripá criaram um panfleto para divulgar o turismo rural da cidade das Orquídeas e do Peixe, já que o município é o terceiro maior produtor de orquídeas do Paraná. O material valoriza a história local, a Festa das Orquídeas e do Peixe, e roteiros de visitas a produtores da região. Durante o projeto foram distribuídos mais de mil panfletos.

A cooperativa também apresen-

tou o projeto “Agro que transforma: a escola vai ao campo”. A iniciativa tratou de mostrar aos estudantes como o agronegócio está presente no dia a dia das pessoas. Elas conheceram uma propriedade rural, aprenderam sobre cooperativismo, tecnologias, sustentabilidade e Áreas de Proteção Permanente (APP), com a participação da equipe C.Vale. A experiência continuou, ainda, com a visita ao abatedouro de frangos da cooperativa para dar aos estudantes uma noção da cadeia produtiva dos alimentos, do campo à indústria.

Além da participação na Jornada Alma, as integrantes dos núcleos femininos estiveram, a convite da Corteva, no GAFFF (Global Agribusiness Festival), no dia 1º de outubro, um dos maiores eventos do agronegócio mundial. O festival promoveu conexões entre o campo e a cidade, destacando uma linguagem que aproxima quem produz de quem consome, proporcionando aprendizado, inspiração e novas perspectivas sobre o papel da agricultura na sociedade.

Cooperando com olhar no futuro



Alfredo Lang, presidente da C.Vale, e o novo influenciador da cooperativa nas redes sociais, José Marcos.

Da jornada que nos trouxe até aqui ao futuro que vamos construir juntos. A C.Vale cresce com o agro. Uma história construída por pessoas, baseada na cooperação e impulsionada pela capacidade de transformar desafios em oportunidades. Nascemos para fortalecer os produtores rurais e nos tornamos uma das maiores cooperativas agroindustriais do país. Ampliamos nossa atuação, diversificamos nossa cadeia produtiva e incorporamos tecnologia e inovação para continuar avançando. Hoje, diferentes gerações ajudam a escrever os próximos capítulos dessa história. Porque valorizar nossas raízes também é ter coragem de evoluir.

C.Vale | 63 anos





ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO SETEMBRO/OUTUBRO DE 2026

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Adair Ferreira	04/09/2001	Terra Roxa	Antônio Cuel	02/10/2001	Rio Brilhante
Alípio Hillesheim	04/09/2001	Sinop	Antônio de Souza	02/10/2001	Bairro Catarinense
Arnildo Lauxen	04/09/2001	Sinop	Célio Dalazen	02/10/2001	São Camilo
Cleuza Ferreira	04/09/2001	Nova Mutum	Donizete Marini	02/10/2001	Assis Chateaubriand
Everaldo Bertogna	04/09/2001	Assis Chateaubriand	Fabiano Conci	02/10/2001	Abelardo Luz
Gaspar Strey	04/09/2001	Novo Horizonte	Felipe Zago	02/10/2001	Palotina
Gulmar Fabrício	04/09/2001	Sinop	Fernando Terrabuio	02/10/2001	Rio Brilhante
Ivo da Silva	04/09/2001	Abelardo Luz	Flaudir Garbin	02/10/2001	Bairro Catarinense
Leandro Facco	04/09/2001	Abelardo Luz	Genésio Deon	02/10/2001	Sinop
Luiz Faccio	04/09/2001	Abelardo Luz	Írio Hornburg	02/10/2001	Bairro Catarinense
Maurio Buss	04/09/2001	Alto Santa Fé	Justina Carnevali	02/10/2001	Abelardo Luz
Sérgio Trindade	04/09/2001	Faxinal dos Guedes	Leandro Paludo	02/10/2001	Palotina
Antônio Cavallini	05/09/2001	Brasilândia	Leodônio Sobrinho	02/10/2001	Nice
Rosângela Pierezan	05/09/2001	Nova Ubiratã	Paulo Pedrini	02/10/2001	Bairro Catarinense
Ademar Faria	06/09/2001	Sinop	Vicente Migotto	02/10/2001	Rio Brilhante
Francisco de Marchi	10/09/2001	Rio Brilhante	Airton Matos	04/10/2001	Fátima do Sul
Antônio Zandonadi	11/09/2001	Bairro Catarinense	Ario Caetano	04/10/2001	Fátima do Sul
Everaldo Bizon	11/09/2001	Faxinal dos Guedes	Cláudio Antoniassi	04/10/2001	Fátima do Sul
Francisco Lopes	11/09/2001	Bairro Catarinense	José Ruaro	04/10/2001	Fátima do Sul
Irineu Knudsen	11/09/2001	Dourados	Orlando Moreira	04/10/2001	Fátima do Sul
José Gonçalves	11/09/2001	Fátima do Sul	Toshio Sanomiya	04/10/2001	Fátima do Sul
José Goes	11/09/2001	Brasilândia	Felix Ruaro	08/10/2001	Fátima do Sul
Lenéo Schewe	11/09/2001	Santa Rita do Oeste	Aoldi Sauer	09/10/2001	Sinop
Olívio Pergher	11/09/2001	Faxinal dos Guedes	Arlindo Pagnussat	09/10/2001	Faxinal dos Guedes
Rogério Zimmermann	11/09/2001	Santa Rita do Oeste	Donato da Silva	09/10/2001	Rio Brilhante
Ronaldo de Souza	11/09/2001	Bairro Catarinense	Emílio Hatanaka	09/10/2001	Alto Piquiri
Ubiraci Consagni	11/09/2001	Bairro Catarinense	Jorge Griebler	09/10/2001	Sinop
Valdecir Dalmolin	11/09/2001	Nice	Lauri Hasper	09/10/2001	Bela Vista
Alir Lui	18/09/2001	Candeia	Lauri Schulz	09/10/2001	Santa Rita do Oeste
Bráulio Mendonça	18/09/2001	Brasilândia	Maria Zorzan	09/10/2001	Nice
Egon Brendler	18/09/2001	Sinop	Paulo Pasquali	09/10/2001	Faxinal dos Guedes
Élio Zanini	18/09/2001	Sinop	Reginaldo Zortea	09/10/2001	Terra Nova
Glaci Liesenfeld	18/09/2001	Santa Rita do Oeste	Renato Anschau	09/10/2001	Pérola Independente
Ivanor Paholski	18/09/2001	Faxinal dos Guedes	Roberto Zanetti	09/10/2001	Faxinal dos Guedes
Juliano Pozzobon	18/09/2001	Palotina	Roland Vurmth	09/10/2001	São Camilo
Leonildo de Souza	18/09/2001	Alto Piquiri	Rosemarie Terrabuio	09/10/2001	Rio Brilhante
Marieta Takeuchi	18/09/2001	Paulistânia	Severo Todescato	09/10/2001	Palotina
Vera Dotto	18/09/2001	São Camilo	Vanildo Furlan	09/10/2001	Terra Nova
Nelito de Carli	19/09/2001	Rio Brilhante	Cladimir Buttini	10/10/2001	Rio Brilhante
Renato Sponchiado	19/09/2001	Rio Brilhante	Domênico Martino	10/10/2001	Fátima do Sul
Roberto Sponchiado	19/09/2001	Rio Brilhante	Nilso Pivetta	10/10/2001	Palotina
José Souza Neto	21/09/2001	Rio Brilhante	Valdir Moreno	10/10/2001	Palotina
Ângelo Bottega	25/09/2001	Nova Ubiratã	Valtair Buttini	10/10/2001	Rio Brilhante
Édson Leimann	25/09/2001	Sinop	Helvino Schmitt	17/10/2001	Santa Rita do Oeste
Édson Vila Nova	25/09/2001	Brasilândia	Milton Arndt	17/10/2001	Terra Roxa
José Griebler	25/09/2001	Cláudia	Alexandre Picin	18/10/2001	Sinop
Lúcio Riffel	25/09/2001	Nova Ubiratã	Arlton Riedi	18/10/2001	Sorriso
Marcelo Selinger	25/09/2001	Palotina	Armando Pieper	18/10/2001	Feliz Natal
Marcos Weber	25/09/2001	Alto Santa Fé	Luiz Lanza	18/10/2001	Fátima do Sul
Mauro Martins	25/09/2001	Brasilândia	Adair Stefanello	23/10/2001	Rio Brilhante
Moacir da Silva	25/09/2001	Bairro Catarinense	Álvaro Depine	23/10/2001	Rio Brilhante
Paulo Biazon	25/09/2001	Rio Brilhante	Arlindo Guarnieri	23/10/2001	São Camilo
Vanderley de Souza	25/09/2001	São Francisco	Carlos Sartorelli	23/10/2001	Bairro Catarinense
César Formentini	26/09/2001	Palotina	Celso Radulski	23/10/2001	Brasilândia
Gilberto Pasqualatto	26/09/2001	São Francisco	Claudeomar Conte	23/10/2001	Faxinal dos Guedes
Roberto Pasqualatto	26/09/2001	São Francisco	Edemário dos Santos	23/10/2001	Paulistânia
Dorneles Reolon	28/09/2001	Dourados	Eduardo Becker	23/10/2001	Brasilândia
Adelir de Carli	02/10/2001	Rio Brilhante	Edvar Brito	23/10/2001	Brasilândia
Aguiinaldo Júnior	02/10/2001	Naviraí	Guido Bortoloni	23/10/2001	Bairro Catarinense
			Joaquim Righi	23/10/2001	Sinop
			José Marin	23/10/2001	Bairro Catarinense
			Josué da Cruz	23/10/2001	Bairro Catarinense



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM SETEMBRO/OUTUBRO DE 2026

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Marcelino de Souza	23/10/2001	Bairro Catarinense	40 ANOS		
Maria da Silva	23/10/2001	Rio Brilhante	Abílio de Souza	02/09/1986	Nova Mutum
Natalício de Brito	23/10/2001	Brasilândia	Aparecido Belei	02/09/1986	Assis Chateaubriand
Olivo Moro	23/10/2001	Paulistânia	Celso Cesco	02/09/1986	Nice
Rodinei Paglia	23/10/2001	Faxinal dos Guedes	Dario Gafuri	02/09/1986	Nova Mutum
Gilmar Coldebella	25/10/2001	Palotina	Deomar Brock	02/09/1986	Nova Mutum
Luiz Zgoda	26/10/2001	Palotina	Dilson Horn	02/09/1986	Nova Mutum
César Nierri	29/10/2001	Tupãssi	Édson Pereira	02/09/1986	Nova Mutum
Adelar Kessler	30/10/2001	Santa Rita do Oeste	Euclides Terribele	02/09/1986	São Camilo
Dorcas da Silva	30/10/2001	Paulistânia	Ilmo Schneider	02/09/1986	Maripá
Eliseu Osmari	30/10/2001	Rio Brilhante	Paulo de Souza	02/09/1986	Nice
Lori Nogueira	30/10/2001	Palotina	Roberto Elias	02/09/1986	Terra Nova
Selmo Maldonado	30/10/2001	Alto Piquiri	Vítor Ten Cate	02/09/1986	Nova Mutum
30 ANOS			Anuar Naiverth	23/09/1986	Pérola Independente
Ivete Hosda	03/09/1996	Terra Roxa	Arlindo Richert	23/09/1986	Maripá
Raimundo Kranich	03/09/1996	Terra Roxa	Irineu Engler	23/09/1986	Palotina
Ecelita Sartori	10/09/1996	Palotina	José de Araujo	23/09/1986	Nice
Jeane Zanin	10/09/1996	Palotina	José Sobrinho	23/09/1986	Assis Chateaubriand
Rogério Pedruzzi	10/09/1996	Palotina	José Portela	23/09/1986	Diamantino
Messias Rosa	24/09/1996	Nice	Juarez Mariani	23/09/1986	Candeia
Irineu Volkweis	08/10/1996	Candeia	Kinter Kurtz	23/09/1986	Novo Horizonte
Onélio Angelotti	22/10/1996	Pérola Independente	Mário Paulini	23/09/1986	Bairro Catarinense
Udir Roncatto	22/10/1996	Pérola Independente	Nelson Stubbe	23/09/1986	Maripá
José Baretto	29/10/1996	Terra Nova	Olímpio Franzen	23/09/1986	Pérola Independente
35 ANOS			Reinoldo Wahl	23/09/1986	Palotina
Aloisio Bamberg	03/09/1991	Maripá	Roberto Jiupato	23/09/1986	Assis Chateaubriand
Jairo Pessatto	03/09/1991	Nova Mutum	Roberto de Assis	23/09/1986	Diamantino
Sadi Gris	03/09/1991	Palotina	Valdino Schmitz	23/09/1986	Maripá
Alcides Batschke	17/09/1991	Candeia	45 ANOS		
Antônio de Oliveira	17/09/1991	Terra Roxa	Altair Dalastra	23/09/1981	Palotina
Arnoldo Pichler	17/09/1991	São Camilo	Antônio da Silva	23/09/1981	Assis Chateaubriand
Donato de Oliveira	17/09/1991	Assis Chateaubriand	Aparecido Orlandine	23/09/1981	Assis Chateaubriand
Eurico Miranda	17/09/1991	Terra Roxa	Edir Mariano	23/09/1981	Terra Roxa
Márcio da Silva	17/09/1991	Palotina	Jandir Rosso	23/09/1981	Palotina
Milto Spessatto	17/09/1991	Palotina	João Morilha	23/09/1981	Encantado do Oeste
Oldemar Stiebe	17/09/1991	Santa Rita do Oeste	José Borella	23/09/1981	São Camilo
Romão Reche	17/09/1991	Nice	Maria Arcanjo	23/09/1981	São Camilo
Silvio Marcelino	17/09/1991	Assis Chateaubriand	Vilson Loch	23/09/1981	Palotina
Manoel do Nascimento	24/09/1991	Encantado do Oeste	Erasmio Bergamin	16/10/1981	São Francisco
Sebastião de Oliveira	24/09/1991	Bela Vista	Jandir Galli	16/10/1981	Palotina
Sidnei Ceolin	24/09/1991	Nova Mutum	Leonildo Bertogna	16/10/1981	Assis Chateaubriand
Jadir Jacinto	01/10/1991	Assis Chateaubriand	50 ANOS		
Luís Barbosa	01/10/1991	Nova Ubiratã	Juvêncio Paiva	20/09/1976	Assis Chateaubriand
Luiz Calassara	01/10/1991	Assis Chateaubriand	Natal Bachini	20/09/1976	Assis Chateaubriand
Noir Gattermann	01/10/1991	São Camilo	Odila Burin	20/09/1976	Palotina
Oswaldo dos Santos	01/10/1991	Terra Roxa	Raimundo Luna	20/09/1976	Nice
Valdei da Silva	01/10/1991	Santa Rita do Oeste	Vicente da Silva	20/09/1976	Assis Chateaubriand
Valdir Beniti	01/10/1991	Palotina	Aldo Gris	26/10/1976	Palotina
Adilson Lemke	08/10/1991	Assis Chateaubriand	Daniilo Donin	26/10/1976	Guairá
Aparecido Coltro	08/10/1991	Assis Chateaubriand	Erno Just	26/10/1976	São Pedro do Iguaçu
Gérson Taveira	08/10/1991	Terra Roxa	Hari Weimann	26/10/1976	Santa Rita do Oeste
Gonçalo de Oliveira	08/10/1991	Terra Roxa	Ivo Gabriel	26/10/1976	Alto Santa Fé
José de Souza	08/10/1991	Terra Roxa	João Pereira	26/10/1976	Assis Chateaubriand
Osmar Martins	08/10/1991	Encantado do Oeste	José da Fonseca	26/10/1976	Encantado do Oeste
Paulo Boldrini	08/10/1991	Pérola Independente	Norberto Reiss	26/10/1976	Santa Rita do Oeste
Antônio Neto	22/10/1991	Terra Roxa	Paulo Gerstberger	26/10/1976	Santa Rita do Oeste
Jurandir Elias	22/10/1991	Terra Nova	Viro Kunzler	26/10/1976	Alto Santa Fé
Norival da Silva	22/10/1991	Terra Nova			

LANÇAMENTO

TopGrain®

POTENCIALIZE SUA PRODUTIVIDADE COM ESTABILIDADE



Uniformidade e
enchimento de grãos



Resiliência fisiológica
em momentos decisivos



Baixa dosagem
e facilidade de
integração ao manejo

AGRICULTURA
NOS UNE



SUMITOMO
CHEMICAL

BIO Racionais®

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE;
USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE
SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE
CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS
INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

SAFRA 2026/27

DIA DE CAMPO C.VALE

TECNOLOGIA E NEGÓCIOS



01 a 03 de dezembro

Local: Palotina-PR

Horário aberto ao público: 08h às 17h30

INFORMAÇÕES:

(44) 3649.8005 | (44) 99720-0510
diadecampo@cvale.com.br
www.cvale.com.br/diadecampo





INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

AGOSTO / SETEMBRO DE 2026

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 GERALDA A. R. MONTEIRO	ASSIS CHAT.	1,467
2 OSMAR LUIS SCHLEMMER	TOLEDO	1,471
3 ANDERSSON B. DE SOUZA	ASSIS CHAT.	1,551
3 MAURIDES RODRIGUES	ASSIS CHAT.	1,551
4 MARIO JOSE MOLINARI	FRANCISCO ALVES	1,560
5 FLAVIO CLAYTON SALVADOR	IPORA	1,564
6 VILSON LUIZ PEDRINI	FRANCISCO ALVES	1,568
7 ANTENOR RODRIGUES	ASSIS CHAT.	1,572
8 ORLANDO L. DE GOUVEIA	IPORA	1,582
9 KELLY C. KAISER	ASSIS CHAT.	1,583
10 MARIO JOSE MOLINARI	FRANCISCO ALVES	1,585
11 VILSON LUIZ PEDRINI	FRANCISCO ALVES	1,586
12 VALDECI BEGA SANCHEZ	ASSIS CHAT.	1,589
13 EDVAL CESAR MENOIA	IPORA	1,590
14 ARI MARTINI	PALOTINA	1,591
15 CLAUCIR JOSE VENDRAME	ASSIS CHAT	1,593

.....
Aviários climatizados

1 VALDOMIRO HI. YASSUE	TERRA ROXA	1,424
2 ARI NAVA	PALOTINA	1,452
3 SANDRO ROGERIO TAGLIARI	ASSIS CHAT.	1,470
4 PAULO NERES DE SOUZA	FRANCISCO ALVES	1,478
5 JEFFERSON L. M. DA SILVA	ASSIS CHAT.	1,493
6 MARILENE BURIN GLAESER	PALOTINA	1,494
7 MARIA L. G. GARCIA BASSO	TERRA ROXA	1,501
8 ROBERTO MINORU YASUE	TERRA ROXA	1,504
9 JURANDIR MESSIAS ELIAS	ASSIS CHAT.	1,506
10 ALBERTO BENETTI	PALOTINA	1,513
11 EDVAL CESAR MENOIA	IPORA	1,514
12 DIVO ROMEU LUDEWIG	MARIPA	1,516
13 MERCIO F. PALUDO	PALOTINA	1,519
14 MAURICIO CANEVESE	PALOTINA	1,521
15 MARCIO R. MICHELON	MARIPA	1,522
16 RONISE R. IORIS CHIODINI	PALOTINA	1,522



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	82.834	Terra Roxa
João Pereira Júnior	68.227	Francisco Alves
Granja Qualytá	52.852	Palotina
Ronaldo de Souza	49.998	Francisco Alves
Cláudio Schulz	47.451	Terra Roxa
Pedro Souza Neto	41.955	Francisco Alves
Ademir de Oliveira	40.080	Iporã
Gilberto Canal	35.993	Palotina
José de Araújo	34.478	Francisco Alves
Rafael Sponchiado	29.190	Palotina

SETEMBRO DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	76.061	Terra Roxa
João Pereira Júnior	60.609	Francisco Alves
Granja Qualytá	58.262	Palotina
Ronaldo de Souza	52.365	Francisco Alves
Cláudio Schulz	51.842	Terra Roxa
Pedro Souza Neto	43.778	Francisco Alves
Ademir de Oliveira	41.187	Iporã
Gilberto Canal	34.090	Palotina
Rafael Sponchiado	33.499	Palotina
Jose Garcia De Araujo	31.751	Francisco Alves



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	41,47	Palotina
Cláudio Schulz	35,60	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	35,16	Terra Roxa
Granja Qualytá	29,39	Palotina
José de Araújo	27,80	Francisco Alves
João Pereira Júnior	27,51	Francisco Alves
Rafael Sponchiado	21,40	Palotina
Pedro Souza Neto	20,82	Francisco Alves
Ronaldo de Souza	19,91	Francisco Alves

SETEMBRO DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	39,18	Palotina
Cláudio Schulz	38,40	Terra Roxa
Granja Qualytá	34,68	Palotina
Inácio Mattiuzzi	32,93	Terra Roxa
João Pereira Júnior	26,94	Francisco Alves
José de Araújo	26,46	Francisco Alves
Rafael Sponchiado	23,76	Palotina
Pedro Souza Neto	22,45	Francisco Alves
Ronaldo de Souza	20,78	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Agosto de 2026

Setembro de 2026

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Noemi Borin	Terra Roxa	1,298
André de Assis	Terra Roxa	1,307
Elízia Reganhan	Assis Chateaubriand	1,315

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Edegar Martinelli	Maripá	1,234
André de Assis	Terra Roxa	1,264
Carlos Zacarkim	Terra Roxa	1,271

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Genilson de Souza	Assis Chateaubriand	3,79
Elízia Reganhan	Assis Chateaubriand	3,47
Onório Bordignon	Palotina	3,46

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Dirceu Marquardt	Maripá	3,81
Roberta Buttini	Palotina	3,78
Osvino Friske	Maripá	3,48

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
André de Assis	Terra Roxa	283
Elízia Reganhan	Assis Chateaubriand	274
Edna Carvalho	Terra Roxa	258

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Edegar Martinelli	Maripá	291
Darci Weschenfelder	Marechal C. Rondon	282
Irene Sponchiado	Palotina	276



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em AGOSTO de 2026

UNIDADE TERMINAÇÃO DE SUÍNOS

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Ervino Boing***	Maripá	332
Osmar Dauhs**	Santa Rita	327
Robson Ferracini***	Assis Chateaubriand	318

AGOSTO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Wilson Bottini***	Vila Nice	284
Carlos Piovesan***	Palotina	281
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	274

AGOSTO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Alicio Kich***	Parceria	340
Anderson Dierings**	Campo	339
Vander Pasqualli***	Parceria	329

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em SETEMBRO de 2026

UNIDADE TERMINAÇÃO DE SUÍNOS

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Leda Hubner***	Maripá	313
Marino Gabriel**	Alto Santa Fé	311
Milton Much***	Maripá	309

SETEMBRO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Carlos Piovesan***	Palotina	282
Wilson Bottini***	Vila Nice	262
Daltro Lang***	Nova Santa Rosa	261

SETEMBRO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Lauri Roehsig***	Maripá	353
Alicio Kich***	Vila Candeia	341
Jacinto Alflen***	Vila Candeia	312

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

Reforma altera tributação nas vendas a cooperativas

MUDANÇA VALE PARA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS COMO GRÃOS, PEIXES, FRANGOS E SUÍNOS

Agricultores que se enquadrarem como contribuintes fiscais poderão se beneficiar da alíquota zero de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e de Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) a partir de 2027. Essa condição valerá para a comercialização de produtos in natura com cooperativas caso o co-operado se declare ou se enquadre na condição de contribuinte pelas regras da reforma tributária que está em fase de implantação no Brasil.

Para operações comerciais que envolvam a venda, por exemplo, de mil sacas de soja, com receita de R\$ 110 mil, a alíquota de IBS e CBS será zero para negócios com cooperativas. Na venda para cerealistas, para os mesmos R\$ 110 mil em receita, o produtor deverá recolher R\$ 4.052,40 relativos a 3,68% dos novos tributos.

As principais mudanças da reforma tributária sobre o agronegócio foram apresentadas a 450 associados e funcionários da C.Vale dos estados de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, entre 1º e 17 de setembro. A encarregada administrativa de Planejamento Tributário do Departamento de Contabilidade da C.Vale, Marcilene



Produtores de Catuípe ouvem explicações de Marcilene Meith sobre reforma tributária



Gabriel Meith, explicou que o ponto de referência que vai determinar se um produtor será contribuinte ou não é o faturamento anual por CPF. Caso a receita supere R\$ 3,6 milhões anuais, o produtor passa a ser tratado como empresa e precisa recolher IBS e CBS.

Entram no cálculo da receita a venda bruta da produção primária, alimentos embalados pelo produtor (leite, suco, mel), e madeira, entre outros. Marcilene esclareceu que não devem ser considerados como faturamento receitas com venda de terra nua, máquinas, implementos

ou adiantamentos para entrega futura. Segundo ela, os rendimentos obtidos com integrações (aves, suínos e peixes) obedecem a regra à parte e não são tributados.

VALOR DE REFERÊNCIA

A analista fiscal da C.Vale Caroline Bianca Gregory apresentou cálculos simulando a comercialização de grãos para efeitos de enquadramento do produtor como contribuinte obrigatório.

Para alcançar o valor de referência de R\$ 3,6 milhões de receita, um produtor teria que vender, aproximadamente, 32.700 sacas de soja ou 72 mil sacas de milho por ano. “Na prática, o limite afeta diretamente áreas consolidadas de produção de grãos, geralmente áreas de cultivo superiores a 250 hectares”, resumiu.

AGORA É COM SUGOY O AVASSALADOR



TRIPLA AÇÃO

Múltiplos mecanismos de ação, assegurando máxima produtividade.



PRATICIDADE

Formulação completa, com protetor, sem necessidade de mistura em tanque.



SELETIVIDADE SUPERIOR

Respeita a cultura e preserva o potencial produtivo.



Aponte o celular
e conheça essa
solução completa.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Sugoy

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Dotte®

Fungicida premium para controle da ferrugem-da-soja e manchas.

O tratamento certo para uma saúde de aço. Produto sistêmico com ampla cobertura, maior fixação foliar, proteção e produtividade.



Maior fixação
foliar



Proteção



Produtividade



CONFIA QUE É



ourofino
agrocência

Saiba mais sobre o
fungicida Dotte.



ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.** DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.